ESTADO DE MINAS

Publicado em 27/11/2023 - 05:55

Paradeiro desconhecido

PATRIMÔNIO

TESOUROS DA HISTÓRIA EXPOSTOS A SAQUEADORES

Furto de rosário em Ouro Preto repete ação de meio século atrás e expõe audácia de assaltantes e vulnerabilidade do acervo. MP faz apelo às comunidades pela guarda

GUSTAVO WERNECK

O recente furto de um rosário do século 19, objeto de fé que estava exposto no Museu de Arte Sacra de Ouro Preto, na Região Central de Minas, mostra a audácia dos saqueadores, que agiram em plena luz do dia, e retrata a fragilidade do sistema de vigilância em equipamentos culturais e prédios históricos de Minas. Há 50 anos, no mesmo local, ocorreu o maior golpe contra o patrimônio sacro brasileiro: criminosos levaram 17 peças do museu localizado no subsolo da Basílica Nossa Senhora do Pilar, no Centro Histórico, joia barroca da primeira cidade do país reconhecida como Patrimônio Mundial pela Unesco.

"Parece que, em vez de museus, teremos que fazer cofres para trancafiar a história", lamentou, em tom de desencanto, o diretor do Museu de Arte Sacra de Ouro Preto, Carlos José Aparecido de Oliveira, também integrante da Comissão de Bens Culturais da Arquidiocese de Mariana. As palavras ecoam em outras cidades, elevando a indignação dos defensores do patrimônio e remetendo a outros atentados contra os tesouros mineiros. "Roubo é um absurdo, ainda mais quando se trata de uma igreja, de um museu", diz Maria Dalila Dolabela Irrthum, priora da Ordem Terceira do Carmo de Sabará, na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Sempre que se reúnem, os integrantes da irmandade fundada no século 18 rezam na Igreja Nossa Senhora do Carmo, no Centro Histórico de Sabará, pela volta de uma das imagens da padroeira, de 60 centímetros de altura, que foi furtada em 1995. Na cidade, outras peças centenárias desapareceram, incluindo a coroa de ouro de Nossa Senhora da Conceição. "Temos uma de prata, que fica guardada e só sai em ocasiões especiais", explica o titular da Paróquia Nossa Senhora da Conceição, padre Erivaldo Pereira Santos, enquanto aponta, sobre a cabeça da padroeira, no trono do templo barroco, o ornamento dourado sem valor comercial que hoje adorna a peça no dia a dia. Como forma de prevenção e proteção, a paróquia está concluindo o inventário de todo seu acervo.

FOTOS: RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

O PADRE ERIVALDO PEREIRA APONTA PARA A CÓPIA, SEM VALOR COMERCIAL, DA COROA DE OURO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO, QUE DESAPARECEU DA PARÓQUIA DE SABARÁ

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais **Pagina:** 30

Copyright © Clipclap 2025.